

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 3 de Junho de 1877

BRAZIL

## VARIÉDADE

### Russos e Turcos

escrevem diversos autores, e com certos ares de que diz uma grande verdade, que Deus criou o homem à sua imagem, dando-lhe a presidência das coisas e da resante bicharia.

Isso é uma opinião que se tem inventado e cozido a gente, de modo que já hoje faz parte do nosso povo.

O que se sabe é que o ditto rei de Moysés, que o deu no *Genêsis*, e como cada qual se barbeia a seu gosto e elle quis talhar para si estes retrôcidos bigodes agradáveis.

É isto lembrar a fábula do paje, onde se via o derrubado pelo homem.

Eu sempre queria ver se o livro tivesse sido escrito algum hipopótamo ou urso branco, onde é que a horas parava a realça do universo. Era nesse, toda a certeza.

Declararam-se bons senhores, pela força, pela grandeza, primogenitura, pelo entendimento; e nós que nos vagabundos morremos chorando; e nós que somos pelo eugatinhar rasteiro e que acabamos de ter à custa; e nós serímos declarados os últimos, que uma espécie de manequins nesta amplidão que é mundo.

Assim, leitor amigo, isto é uma ilusão do nosso orgulho despotico. Nós, fracos, pueris, inconsequentes; que nem somos a barbaleta pela graça, nem o bicho bravio; nós que, segundo as teorias de um rei Darwin, procedemos em linha recta do macaco das primitivas Guinéas e das Mesopotamias bíblicas, levemos a sem-cerimónia de nos inculcarmos uns aos outros, asseverando que o Eterno nos achava ionitos pequenos. «Et vidit Deus quod esset u...»

empre patatas da gemma!

Se não digam-me: quem inventou os barões, as cartas d'antiquidades?

Se não digam-me: quem pregou as excellências da representação nacional e a necessidade dos bens de algodão branco?

O homem, unicamente o homem.

A abelha faz o mel, a gallinha faz o caldo, o carneiro, ovelha, o boi prepara o bife, a toutinegra solta a tua, a galvota presságia o mau tempo, a aguia des-a-vibora, o pardal devora o insecto, a pomba leva insiva, a ostra dá-nos a perola, a gazela de Tucumã fornece-nos o almíscar, o cínsio larga o frouzel, a lebre entrega o seu leite, e o porco entraça-se todo; somos apenas a inutilidade engravatada, a excentricidade vaidosa. Não sabemos fabricar a doçura do falso ni... Andamos por aqui muito anchos, muito sensaborões,

votando uma vez no sr. fulano vereador do conselho, e logo tomando um banho aos pés por causa do desflus, discutimos soberanamente o movimento dos fundos públicos, e em seguida damos papinha de salpê a unsas crianças muito rabigentas e muito achacadas; falamos na liberdade, no direito humano, no ressentimento social, no progresso, no nível do espírito, no bem, na justiça, nas celestinas ameaças do futuro, e vamos agarrando o cravo e a vergonha aos farts peitos da ignorância e da indigência.

Somos reis, verdadeiramente.

Quando resolvemos partir esta gelo monotono, — gelo no frio sem o ser na pureza; — quando queremos dar testemunho da nossa superioridade e do nosso gênio; quando ponhamos em demonstrar aos lobos que elles fazem mal em se não lacerarem uns aos outros; então reunimo-nos todos sob o cajado de um pastor, acertamos bem no dorso as saíncias pungeantes, dizemos adeus à casa, aos filhos, ao contentamento, à vida, e arremegamo-nos com toda a fúria... de quem não se conhece, por causa de uma costela de papel almaso, que em vez de servir para embrulhar assucar, veio a chamar-se protocollo.

Este folhetim não é dirigido a lord Derby nem ao general Igualha; basta ser escrito em idioma patrio para não ir além de Campo-Maior; offerto-o à leitora pallida e amavel, que a estas horas rega as suas violências, banhada suavemente por um raio fróxio e euhoro.

A guerra!...

Como elles estão contentes os homens da politica europeia. Desdobram os seus mappas muito compridos, muito compridos, e estão agora com o «fura bolos» a indicar o movimento das tropas. Aquilo é mesmo sulcar o mundo com a ponta da unha.

Diz um sujeito gordo e de calva luxúria, que se inclina um tanto para a banda dos turcos, talvez por afinalidade com as turcas:

— Aqui está Kischeneff, ali arrengou o imperador ás tropas, lá está o Pruth... olhe, acolá atacaram os vapores, por além é que elles seguem, veja, — uma enormidade de soldados... boa apparencia, — combate de raças, fanatismo religioso... tudo; mas olhe o que o resulta não é homem de meias medidas.

E descansa ambas as mãos sobre a carta.

Depois — bebendo uns sorvinhos a sua taça de café, orvalhada convenientemente de cognac:

— Sempre não dou grandes pevos!... Aquilo ha de ser o tigre com o leopardo! A Turquia, a Turquia... Eu também sempre quero ver o que tem com o que elle faz em sua casa... O russo oculta o cossaco... Posse...!

E vai com o dedo per aí abrindo, torneando o grande império dos Califas com a sereia dada de quem tem o estomago cheio e as extremidades quentes; viajando desde o Danubio até as montanhas de Koudistao — in-

diferente, vulgaroso, meio rischo e bom cidadão no fim de tudo.

Eu confesso que me sinto racionavelmente indignado quando o sr. de Bismarck, por exemplo, se lembra de fazer a sua partida de xadrez diplomático. Pois entendo porque elle, lá no seu gabinete, se lembrou de arredondar uma certa porção de terreno (nem que se tratasse de arredondar um queijo), ha de servir para rasgar valas e arrancar com que se desmontaram os baldios?... Pois porque o embaixador de tal não conseguiu a audiencia do gran-visir, com respeito ao paragraphe único do art. 8.º da conferencia, armaz-se-ha ali os dentes um milhão de pais, de irmãos, de esposos, de amantes e tudo isto ha de dar na familia o beijo da despedida, como Heitor em *Andromaca* e Astianax, para ser arrestado, não em torno dos muros da patria, mas em volta de um carro fastoso?

Concordemos em que isto é um carnaval abominável.

Bem sei que os pleitos das nações não se resolvem com os madrigaes de Florianópolis, nem com as canções de Metastasio; mas é realmente barbáro, incompreensível e átrio; é simplesmente brutal e estúpido que os destinos de tantos homens possam estar pendentes do descerro dos labios de um homem.

Ai, do descerro de labios é que elles pendem quasi sempre; mas não labios onde se miram as roas opulentas, frescas, polpid... adoráveis na sua cor, tentadores no seu frenito, pathéticos no seu contacto. Por esses comprehendo eu que uma pessoa vá de passeio até a Basília, até à Servia, até à Bulgária: por esses seria bello guerrear o turco, e o proprio «Allah», sendo preciso; mas por outros, não, — que nos não saberiam pagar a morte com uma palavra que vol-a fizesse querida!

Agora balem-se elles com inexplicavel sentimento de odio. Se não fosse o mar Negro e a razão de estadios é muito natural que se abraçassem como irmãos.

No entanto, os lares ficam desertos e tristonhos. As mães sobem ao alto dos montes, para verem os exercícios que partem. As musicas fazem ressoar festivamente os seus hymnos de guerra, as bandeiras desfraldam-se, vibrando nos sopros imponentes. A estrupida dos cavalos desperta não sei que commoções estranhas; o rodar da artilharia é grave e melancolico. Vão todos slegres, vão; com a medonha alegria dos loucos. Acenam para as ultimas casas que se vêm, — para os ultimos pontos brancos da encosta. Os generxes caminharam de frente, cubertos de plumas e de ouro.

E deslumbrante!

E os filhinhos, as crianças iguarias, os pobres que ficaram orphões, desabrocham o mais inocente riso em vespertas do infortunio e perguntam com a deliciosa candura dos anjos:

— O pai não torso?

— Quais são?

— Ates de tudo a minha idade que eu não sei senão aproximadamente, e o sítio onde cresci, que ignorei absolutamente.

— Pois que l me mostrou-se muito admirado o velho Fabiano, ignore a sua idade e o lugar do seu nascimento?

— Exactamente.

— Seu pai e sua mãe nunca lhe disseram cousa alguma a esse respeito.

— Quando interrogava um ou outro sobre este ponto, evitavam sempre responder-me, e como notava que estas perguntas os incomodava deixei de lhes dirigir.

— E o que ficou julgado de sentimento que parecia agitar seu paiz?

— Que uma grande desgraça ou um profundo mistério rodeou o meu nascimento, e que a recordação desse mistério ou desse mysterio era igualmente penosa para meu paiz e para minha mãe.

— Talvez que se não engane, respondeu Fabiano olhando ainda com meia fixidez para o mestrebo.

Depois acrescentou á parte, falando consigo:

— Olh! é elle! é elle! comprehendo agora por que Zumbi-Carregui me ofereceu uma fortuna em troca de sua revelação.

— Pois bem! volvi Fernando vendo que o velho se conservava calado, não podia esclarecer-me sobre estes dois pontos, ou pelo menos sobre o outro?

— Posso dizer-lhe a verdade sobre ambos.

— Então onde nasci?

— Em Serapaga, na egreja do convento de S. Francisco, doze meses depois de noite imediata no dia em que os franceses se apoderaram da cidade, em 16 de Fevereiro de 1809.

— Logo nasci a 16 de Novembro de 1809, e tenho portanto vinte e cinco annos?

— Vinte e cinco annos a sete meses, visto estarmos hoje a 8 de Junho de 1835.

— E conheciás a causa que obrigava meus pais a não falar nessa data tão memorável para mim?

— Não... Fui ferido por maa occasião, e só dois meses depois da entrega da cidade, encontrei Antonio.

— Deve-nos então parte do nascimento de seu filho, e quanto sei que lhe diga respeito.

— Já que satisfiz a sua curiosidade tanto quanto podia fazê-lo, respondi ás milhares perguntas. Disse ha ha pouco que era um filho amaldiçoado, e isso verdade?

— E, respondeu Fernando curvando a cabeça.

Fabiano juntou as mãos.

## FOLHETIM (28)

### O ESTUDANTE DE SALAMANCA

#### NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

#### SCENAS DA GUERRA CARLISTA

POR ERNESTO CAPELNU

#### XIV

#### Pecados da mocidade

Após as palavras do ajudante de campo de Zumala-Carregui fez-se um grande silêncio.

Mochuelo e Andrés contemplavam com tristeza a dor que se apoderava de Fernando.

Este apresentava um estado que horrorizava ver. De pé, imovel a mudo, olhos fitos, a boca horrivelmente contrabida, semelhava a estatuia viva do rei-mor.

O ancião meneava a cabeça veneranda, sem se atrever a tomar parte na penosa cena que se passava ante os seus olhos.

Não obstante, erguendo-se pausadamente, approximou-se do estudo, e, colocando-lhe a mão sobre o ombro:

— Meu filho, lhe disse com voz grave, ignoro quais as faltas que commeteste n'outro tempo; mas as suas ligeirices, e a sua magia revelam-me que o arrepender-me echorá guarda na sua alma, e lembrá-te de que a misericordia divina estende suas protectoras asas por sobre todos os christãos. Deus perdoa-lhe, a aquelles a quem fez sofrer, não devem ser mais implacaveis do que é o Senhor de universo.

— Elles perdoaram-me, respondeu Fernando; mas não poderão jamais tornar-me digno da sua indulgência pela minha conducta passada.

— O futuro ha de regenerar-o!

O estudante mostrou um gesto de incredulidade, em seguida, dirigindo-se de novo ao comparsa de infancia que acabava de encontrar por uma maneira tão misteriosa;

— Andrés! recomponha elle, que se passou em Villa Franca desde aquelle dia em que meu paiz me amaldiçoou, expulsando-me de casa? Diz-me a verdade, amiga; desejo conhecê-la, deves, comprehender-me, porque, juro-te, toda minha vida, a partir desse momento, será consagrada a destruir a recordação das ma-

E se mães, bebendo lagrimas e beijando-as, respondem com os olhos no céu:

— Ela de tornar, sim; que Deus terá dô de nós!

E acaso tornarão elles todos?

— Impossivel!

Mais, tarde, ao pôr do sol, na hora do recolhimento e da saudade, quem atravessar o valle, a sinhazeira, o burguinho modesto, a aldeia silenciosa, não será raro que veja uma mulher aiuda moça, vestida de preto e com uns pequeninos ao lado.

— Onde está o paiz, que não vem?

— Muito longe, muito longo.

— Mão; e porque nos deixou elle ha tanto?

— Para que o queres tu saber, filha? Dizem que o chamava a patria.

— Ah! a patria... murmuram as criancinhas; — e elas cam-se a contemplar as nuvens.

Quando as estrelas começam a scintilar na abobada, recamendo-a como a um véu de príncipe, as mães ensinam os filhos a rezar ao paiz que está no céu, pelo paiz que dorme em qualquer escuro ensanguentado.

E foi acaso a patria que mandou tudo isto?

— Não; mandou-o a phantasia de quem a governa e dirige; deliberou-o a arrogancia nefasta dos que têm nella ação e predomínio. Serviram-se de um nome sagrado e casto, para ordeparem um acto monstruoso e torpe. A patria não exige semelhantes infamias.

Decretar ella a morte dos seus, para honrar a van gloria de quem, por acaso, se chamá rei ou pachá, seria o mesmo que assassinar os filhos, para satisfazer os desejos do amante!

E. A. VIDAL.

## REVISTA DOS JORNAES

### Capital, 2 de Junho de 1877

Diário de S. Paulo — Parte oficial. Sessão da Relação. Notícias do exterior. Gazetas. Miscelânea, etc.

A Província de S. Paulo — Chronica parlamentar. Bibliographia — Historia de dez annos, por Luiz Bianco (tradução de casa). Exterior. Notícias da corte. Revista dos jornaes. Secção livre. Noticiario, onde se lê o seguinte:

FALLECIMENTO — Communicam-nos do Rio Claro em data de 30 do passado:

— Acaba de render a alma ao Creador a exma. era. d. Maria Francisca de Oliveira Fidêlos, esposa do distinto cavalheiro Antonio Henrique Fidêlos, e irmã do exm. barão de Ararasquara.

A illustre fonda deixou testamento libertando tres escravos seus.</

FEIRA DE SOR CABO — Abriu-se a 30 do passado a feira com a venda de 900 e tantas bestas, pertencentes ao major J. Fernandes Maciel. Calcula-se em 20,000 o numero de animais já chegados à feira. Poucos compradores. Temos essas informações de pessoa de Sorocaba.

## PARLAMENTO

## Senado

Na sessão de 25 o sr. Almeida e Albuquerque leu e fundamentou o seguinte projecto, que ficou sobre a mesa para ser apoiado:

Art. 1º O governo fia autorizado a auxiliar as companhias anonymas agrícolas que se organizarem, vendendo um, em cada província, com o empréstimo de 100 a 150,000\$, uma vez que as mesmas companhias satisfazem ao seguinte:

§ 1º As companhias comprarão terras e as dividirão, parte para fundarem estabelecimentos agrícolas, e parte para subdividirem em pequenos lotes, em cada um dos quais farão construir pequenas casas, assim de arrendar tais lotes brasileiros ou estrangeiros.

§ 2º Os prazos de arrendamento serão de nove anos, podendo ser renovados.

§ 3º Entre as cláusulas dos contratos se determinará a obrigação que terão as companhias de indemnizar os arrendatários de importância de todo e qualquer aumento de valor que promoverem nas respectivas propriedades, para o que deverão os ditos arrendatários obrar de acordo com as companhias.

Art. 2º A organização das companhias de que trata o art. 1º sem o auxílio, porém, de empréstimo pecuniário se reputará serviço relevante prestado ao Estado.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Prosegiu depois a 2ª discussão da proposta de forças de mar, com as emendas da camara dos deputados, e da comissão do senado.

Fallou o sr. ministro da marinha dando algumas explicações, procedendo-se a votação foi aprovado o art. 1º da proposta com os seus paragraphos, salvo as emendas.

Posta a votos a emenda da outra camara no § 2º, foi rejeitada.

Foi aprovada a da comissão da marinha e guerra do sentido do dito parágrafo.

Foi também rejeitada a emenda da outra camara no § 3º, e aprovada a da comissão.

Foi rejeitado o art. 2º da proposta, e aprovado o art. 2º (substitutivo) da comissão da marinha e guerra, bem como a sub-emenda da mesma comissão ao dito artigo.

Foi aprovada a emenda de reparação da comissão da marinha e guerra, do sentido, ao art. 3º, additivo da outra camara, para formar projeto distinto.

Foi rejeitado o artigo additivo do sr. Barão da Lagoa.

Foi, finalmente adoptada a proposta, com as emendas aprovadas para passar à 3ª discussão.

A requerimento verbal do sr. Barão de Cotelipe, foi dispensado o interstício para a dita discussão.

Entrou em 2ª discussão o art. 1º da proposta da camara dos deputados prorrogando o actual orçamento até 1º semestre de 1877 a 1878. Fallaram os srs. Zácaras e Cotelipe.

A discussão ficou adiada.

— A 26 entrou em discussão o requerimento do sr. Cunha Figueiredo, sobre igrejas vagas. Fallaram o mesmo senhor e o sr. ministro da fazenda.

Fundo o debate o sr. Coelho Figueiredo pediu a retificação do seu requerimento, no que o senado concordou.

Entrou em 3ª discussão e foi aprovada com as emendas, aprovadas em 2ª, a proposta de forças de mar.

Prosegiu depois a 2ª discussão da proposta prorrogando o orçamento. Fallaram os srs. Vieira da Silva e o Octaviano, contra.

Ficou a discussão adiada pela hora.

— Na sessão de 28 foi lida e aprovada a redação do projeto de forças de mar.

Prosegiu a 2ª discussão da proposta prorrogando o orçamento, a qual foi aprovada depois de algumas observações dos srs. Cortés e ministro da fazenda.

Foi dispensado o interstício a requerimento do sr. Cruz Machado.

— Na sessão de 29, depois de aprovados alguns projectos sobre penitentes, entrou em 3ª discussão e proposta prorrogando o orçamento que foi sem debate aprovado e remetido a sanção imperial.

— A 30 passou em 3ª discussão o projeto do sr. Cortés, regulando a boa execução do art. 4º do acto adicional.

Entrando em discussão o projeto do sr. Teixeira Junior, sobre transporte de escravos de umas para outras províncias, o sr. Juazeiro requeceu que o projeto fosse às comissões de constituição e agricultura.

Fallaram sobre o requerimento os srs. Figueira de Mello, Silveira de Motta e Junqueira, sendo rejeitados os requerimentos e igualmente o projeto, votando a favor do projeto sómente o sr. Silveira de Motta.

Nesta sessão declarou o sr. Barão de Cotelipe, ministro da fazenda, que não podendo S. A. Regente, por motivo de molestia encerrar a presente sessão legislativa e abrir a que se lhe segue, têm estes actos de ser praticados por um dos ministros, por autorização de S. A. Imperial.

## NOTICIARIO GERAL

**Aviso** — RECOLHIMENTO DE NOTAS — No dia 30 do mês e crente expira o prazo marcado para proceder-se ao recolhimento das notas de 18000 da 4ª estampa, sendo do dia 1 de Julho em diante descontados dez por cento mensalmente até a extinção de seu valor.

Essas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo — HUM — em tinta azul; no alto os emblemas de justiça, agricultura e comércio; nos quatro angulos, o algarismo — 1 — na tarja, do lado de trás, a effigie do imperador e do opoturista, as armas imperiais.

**Inauguração** — Igreja o Diário de S. Paulo do hontem:

«Informam-nos que não será possível ter lugar a inauguração da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, no dia 16 do corrente mês, nem consequentemente de alguns serviços a fazer-se no entroncamento, que em tão poucos dias não podrá ser concluídos pelo modo desejado pelos encarregados da execução.

Assim, pois, a inauguração da linha só poderá ter lugar em princípios de Julho.»

**Partida** — O nosso distinto amigo sr. conselheiro Martin Francisco seguirá hoje pela linha férrea do Norte com destino à Corte onde vai proseguir os tra-

balhos legislativos como digno representante desta província. Almejamos-lhe feliz viagem.

**Festividade religiosa** — Hoje às 11 horas da manhã celebrar-se-há na Sé Catedral a festa do Santíssimo Sacramento, que faz a respectiva irmandade. Preigarão ao Evangelho o rvdm. vigário de Santa Efigênia sr. Joaquim Vieira de Araújo, um distinto orador que honra a trina sagrada.

A 4 horas da tarde sahirá a procissão que percorrerá as ruas do costume.

**Falecimento** — Houve deu-se nesta capital o do sr. dr. Schauman, respeitável médico alemão, irmão do conceituado pharmacutico sr. Gustavo Schauman.

Residiu há bastantes anos entre nós, havendo grande estima e consideração pública por seu honrado carácter.

A família do falecido dirigiu-nos nossos sentimentos de pesar.

**Outro** — Também faleceu hontem o cidadão francês Francisque Bonsignon, artista cabaleteiro há muitos anos establecido nesta cidade.

O falecido era um habil artista e assim conhecido nesta província onde contava amigos.

**Jornais Ilustrados** — Recebemos os seguintes:

«Ilustração do Brasil», n. 8 de 24 de Maio. Texto: O pulpite no Brasil. Em família. A mulher clubenase. Instrumentos de óptica. Chronica da semana. Caso de saude do dr. Antenor. Descrição das gravuras. O diário e sua gente. Romance. (continuação).

Gravuras: Proclamação do Império nas Indias. Uma massarca. Depois do baile. O capitão Boston atravessando o Tibre em Roma no seu salva-vidas.

«Ilustração Popular», n. 34 de 26 de Maio. Texto: A Imperatriz Eugénia. O palácio de D. Anna Carafa no Positílio. Variedades. Instrumentos de óptica. A noite, romance. (continuação).

Gravuras: Nicolau I, o princípio de Montenegro. Palácio de D. Anna Carafa, em Positílio. A villa Oppenheim em Florença onde mora a Imperatriz Eugénia.

«Revista Ilustrada», n. 68 de 26 de Maio. Traz além do texto que é assim humorístico desenhos nos quais a inegável verve de Angelo Agostini se revela de modo a honrar a fama de que gosa esse admirável artista.

— «O Mequentre» n. 101, de 24 de Maio. Traz artigos e desenhos inspirados em critica incisiva e exigente.

Agradecemos.

**Cathedral** — Seudo hoje o quinquagésimo aniversário da assigração episcopal do SS Padre Pio IX, te-rà lugar um solene «Te Deum laudamus e oração analoga, depois de recoller-se a procissão, na forma determinada na pastoral do exm. e rvdm. sr. Bispo Diocesano de 10 de Maio ultimo.

**Conferencia republicana** — Hoje às 6 horas da noite no salão da Propagadora de Instrução Popular o intelectual académico sr. Magalhães Castro fará uma conferencia publica, disserando sobre a si — R. M. através dos séculos.

Esta conferencia é a primeira de uma série que o Club Republicano Académico pretende realizar neste capital, no intuito de vulgarizar certos conhecimentos considerados proveitosos.

Applaudimos a ardua empreza que encanta a mocidade académica pois é de luta das idéias quer na imprensa, quer por meio da palavra, que a luz se faz no espírito popular.

**Jornal do Povo** — Esse importante jornal, orgão do partido liberal de Guaratinguetá, viu-se obrigado a suspender temporariamente a sua publicação por haver passado a novo proprietário a typographia na qual se imprimia a mesma folha.

Diparando essa interrupção na marcha de um tão denodado paladino da liberdade, fizemos votos para que logo possa elle prosseguir com o costumeado decômo sua brillante carreira como é de mister a bem da generosa causa a que se dedica.

Applaudimos a ardua empreza que encanta a mocidade académica pois é de luta das idéias quer na imprensa, quer por meio da palavra, que a luz se faz no espírito popular.

**Jornal do Povo** — Esse importante jornal, orgão do partido liberal de Guaratinguetá, viu-se obrigado a suspender temporariamente a sua publicação por haver passado a novo proprietário a typographia na qual se imprimia a mesma folha.

Diparando essa interrupção na marcha de um tão denodado paladino da liberdade, fizemos votos para que logo possa elle prosseguir com o costumeado decômo sua brillante carreira como é de mister a bem da generosa causa a que se dedica.

**Espectáculo dramático** — Na terça-feira 5 do corrente a companhia dramática do sr. Ribáro Guimarães dará um espectáculo extraordinário em benefício do actor sr. Bento da Silva, que por grave moléstia que sofre há annos se acha impossibilitado de trabalhar.

Além da espirituosa comédia em 3 actos — Os amores de Cleópatra — serão mais exhibidas a bella poesia — A fúria — recitada p. la sra. d. Rosina, e uma linda comicada pelo sr. Pous; prestando-se estes dois conceituados artistas a generosamente auxiliar o benefício.

E' natural que a proteção solicitada pelo artista confirmo lhe seja concedida pelo público desta capital.

**Companhia dramática** — Dia um correspondeiente da corte que a companhia dramática portuguesa da insigne acrítica Emilia Adelaide depois de dar ali algumas representações tenta vir a este província exhibir os seus trabalhos.

**Sociedade dramática particular** — Na cidade de Mogi das Cruzes acaba de ser fundada por iniciativa do digno promotor da comarca sr. dr. José Ignacio do Figueiredo, uma sociedade dramática particular, cujo fim é socorrer a pobreza enferma à cargo da Sociedade Mogiana de Beneficência.

Luctando esta ultima sociedade com embaraços por falta de meios pecuniários vêm a nova associação prestar-lhe um valioso serviço auxiliando-a na sua humana misericórdia.

São dignos de aceno tanto o iniciador de generosa idéia como os que tomaram a si realizar-a em proveito dos desvalidos da fortuna.

**Captivary** — Communique m-nos daquela cidade em dia 23 do mês proximo passado.

«Terminaram-se hontem nessa cidade as festas em louvor à Virgem Maria Santíssima.

Estes festas, iniciadas no anno proximo passado, foram feitas agora com pompa e solemnidade, havendo durante todo o mês á noites, ledainhas acompanhadas de musica, tres rezes por semana, meditações e exposição do Santíssimo Sacramento.

No ultimo dia houve missa cantada, sermão pregado pelo sr. padre Joaquim Vieira de Araújo, vigário da freguesia de Santa Efigênia, dessa capital.

O povo destas localidades afflui sempre á estas solemnidades, d'onde assim prova de seu espírito religioso.

Às nossas dígas vigário, sr. padre Domingos Lourenço de Lapa, sempre incansável em chamar os

velhos ao aprisco para ouvirem a palavra de Deus em promoverem por todos os meios o respeito e o brilho do culto externo, nesses parabens pelos muitos esforços que empregou para tornar estas solemnidades dignas da Virgem, mãe do homem Deus!»

**Companhia Mogyana** — A direcção deliberou fazer a 2ª chamada do capítulos para o prolongamento à Casa Branca, na razão de 10 por cento ou 20\$ por cção e que será efectuada do 1º a 10 de Julho proximo.

**Conferencia católica** — Na proxima quarta-feira 6 de Junho, efectuar-se-há a 3ª conferencia publica promovida pelo Círculo dos Estudantes Católicos em sala das respectivas sessões, largo de S. Gonçalo n. 4 A, às 5 horas da tarde.

Fallará o académico sr. Manoel Augusto de Alves rege sobre a Esgreja Católica, a civilização e o progresso.

**Suspensão de ordens** — O Apostolo de 25 e de 27 de Maio próximo fodo estampou no primeiro logar da folha o seguinte:

«Portaria — Palácio Episcopal da Conceição, 30 de Abril de 1877.

H. d. m. sr. conego — Em desempenho de meu dever não posso em consciencia permitir que v. s. exerce mais nesta diocese do Rio de Janeiro acto nenhum de suas ordens, pelo que fica v. s. proibido de celebrar, pregar, confessar em toda esta minha diocese, à qual v. s. não pertence como é nego que é de outro bispo.

+ Pedro.

Bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro — Rvdm. sr. conego Joaquim do Monte Carmelo.»

Somelhante acto do prelado fluminense iobindo um ilustrado e prestimoso sacerdote de exercer o seu sacerdócio ministerial, sem motivo ostensivo que justifique a proibição, é um acto arbitrario e acintoso que desprazamos sinceramente.

**Passageiros para o Rio** — Seguiram a bordo do vapor Santa Maria os seguintes:

Eduardo José Pereira e sua senhora, Vicentino Fernandes Ferreira, José dos Santos Soares Souto Maior, Luiz Busse, Camilo Jean Alfonso, Manoel Souto, Antônio Furtado de Mendonça, Plácido José Glaz, Vicentino ecravado d. Maria Joana Barboza, Theodoco, ecravado de Luiz Gabriel de Faria, Antônio Domingos Pereira, Joaquim da Silva, Antônio Barreto, João Francisco de Matos, Joaquim Reis, Valentim Marques Grillo, Francisco Simões Barreto, José das Neves, d. Veridiana da Silva Prado e seu criado, Thomé Joaquim Torres, Diogo Ernesto Coelho, José Marinheiro, José Vaz de Pinto Melo, José Coelho da Rocha, Salvy Alves de Azevedo, Giovanni Solnicio, Joaquim da Fonseca Morelles, João José Corrêa, Joaquim José Soares-Luz Carlos, Emilia Cany, Francisco Moniz, d. Francisca Cochran de Alfonso, d. Helena Gama Cochran e sua criada, Lao de Alfonso.

**Passageiros do Rio** — Seguiram a bordo do vapor America vieram os seguintes:

Antônio Americo Lisboa, Charles C. Tomkins, Reinhold Lutold, João Baptista Eberckens, Augusto Nunes de Carvalho, Maria Cláudia Garcia, dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza, Leondardo Athir, Mariano José de Araújo Lima, João Antônio Teixeira, Antônio Rodrigues Teixeira, Joseph J. Gun, José Alves Sáez Braga, Manoel Gomez Netto, Raphael a entregar ao comandante, Joaquim Muniz Barbosa, José Nolasco Ferreira, Antônio Francisco Gonçal

desta cidade, na casa de residência do alferes Tristão Augusto de Oliveira, no intuito de fundarem uma sociedade dramática particular, cuja resultados tivessem por fim socorrer a pobreza enferma a cargo da Sociedade Mogiana de Beneficência.

Proclamado presidente interino desta reunião o ilustrado dr. Figueiredo, em um breve, mas bonito discurso declarou aos convidados o motivo da reunião, e em seguida passou-se a eleger um directorio, que ficou assim organizado: Presidente, dr. Figueiredo; Vice-presidente, capitão Felisberto; Secretário, João Glória; Tesoureiro, Gonçalves Bastos; 2º dito, tenente-coronel Mello Freire; Procurador, alferes Tristão; 2º dito, Berlga Meia.

Dando-se publicidade a este facto para nós importante, levamos em mits dirigir nossos sinceros parabens ao ilustrado dr. Figueiredo por esta idéa utilíssima; e fazemos votos para que essa sociedade seja coroada de brilhantes resultados, proporcionando-nos agradáveis passatempos e socorrendo a pobreza desvalida.

Apreciamos esta feliz iniciativa tanto mais quanto sabemos acharmos os cofres daquela sociedade de beneficência.

Mogiana das Cruzes, 31 de Maio de 1877.

Alguns sócios da Sociedade Mogiana de Beneficência.

## ANNUNCIOS

### Lista das cartas estrangeiras do mes de Maio

Antonio Citero.  
Antonio da Silva Cusena.  
Antonio Flores.  
Antonio Victor de Azevedo.  
Antonio Joaquim Ferreira Braga.  
Antonio Gomes da Silva.  
Antonio Martins do Monte.  
Antonio Francisco Camacho.  
Antonio Joaquim da Rocha.  
Antonio Gonçalves Carreira.  
Antonio da Cruz Natacio.  
Antonio Simon dos Reis Motta.  
Antonio Joaquim da Costa.  
Antonio Rodrigues Pereira.  
Angelo Lumbi.  
Augusto Miller.  
Alexandre Ferreira Pinto.  
Anjelo Francisco Arromba.  
Angel Maria Consiglio.  
Achille Oitolo.  
Bocaiúva Giuseppe.  
Bernardino Vicovra.  
Blas Nunes Rosa.  
Bayol Roger.  
Biagio Fragoli.  
Celestino Carnignani.  
Custodio José Ribeiro Parada.  
Charles E. Fogg.  
Consul de Italia.  
Dominico Bernarde.  
Dominico Calderaro.  
Domingos José Alves Barroso.  
Domingos José da Costa.  
Domingos Antonio Laglione.  
Delino Lopes.  
Eduardo Ricci.  
Egidio de Biase.  
F. B. de Souza.  
Firmino Arribenille.  
Francisco Mendes (doutor).  
Francisco B. Cabanellas.  
Francisco Antonio Bertone.  
Francisco Lopes da Silva.  
Francisco Cantone.  
Francisco Fagnoni.  
Francisco Manoel da Costa.  
Francisco C. Mesa.  
Francisco Mathias (2).  
Francisco Duarit Peixoto.  
Francisco da Cunha Teixeira.  
Francisco Joaquim Condessa.  
Francisco Manoel Raposo.  
Francisco Raballo Lobo.  
Gabriel Cancillas.  
Giorgio Hadwin.  
Genosario Granata.  
Jacomo Orsolino (2).  
Geraldo no Catelli.  
Henrique Assencio.  
Joh Borges de Figueiredo.  
Joh Alves Ferreira da Costa.  
Joh Ramalho.  
Joh Ferreira Figueiredo.  
Giovanni Luizzi.  
Joh Eduardo.  
Joaquim Pires Corrêa Junior.  
Joaquim José Ferreira.  
Joaquim de Mattos.  
Joaquim de Oliveira Andrade (3).  
José Alves Marques.  
José Pinto Martins.  
José Bernardes Nunes.  
José Castane da Silva Barros.  
José João Lopes.  
José Rodrigues Teixeira (2).  
José Rodrigues.  
José Vieira Villa Rest.  
José Luis.  
José Loureiro Nogueira.  
José da Costa Narciso.  
José Rodrigues.  
José Pinto.  
José Martins da Silva.  
Giuseppe Piero.  
Giuseppe Scardino.  
Giuseppe Ferreira Carpintero.  
Giuseppe Calderaro.  
Giuseppe Panelli.  
Giuseppe di Piero Plimo.  
Giuseppe Piragine.  
Joh Joaquim Bahia.  
Luiz Blois.  
Luca Pasquarelli.  
Luigi Colangeli (padre).  
Luiz Perrgrini.  
Maria Gomes Santarem.  
Manoel Martins Beato.  
Manoel Rodrigues Dias.  
Manoel Caruso.  
Manoel Alves Carreira Junior.  
Manoel dos Santos Proença (2).  
Manoel de Capella Novo.  
Mendes Coelho, para José Rodrigues de Oliveira.  
Manoel de Araújo Campos.  
Manoel dos Santos Amaral.  
Manoel Francisco Madruga.  
Manoel de Carvalho Abreu.

Manoel Gonçalves Carregosa.  
Miguel Afijo.  
Miguel Otero.  
Miguel Frullols.  
Messias Furi.  
Maria do Carmo Pereira.  
Maria da Conceição.  
Maria Meyer.  
Manoel José Rodrigues.  
Natali Anzani.  
Nicolau Percelino.  
Paulino Cardoso da Romba.  
Paulo Pinto Babosa (3).  
Pavlo Biagiotti.  
Pedro Giordano di Cetara.  
Pietro Bertino.  
Pietro Baldaci.  
Pietro Benedicte.  
Rafael Jecinho.  
Rafael Fabri.  
Roberto Florins.  
Rossi Luigi.  
Rafael della Piagge.  
Serafim da Costa Mendes.  
Sittone Giovanni.  
Ungoreta Natale.  
Vedenz Webb.  
Vincenzo Massi Muratore (2).  
Vincenzo Palermo.  
Victor Santo Mauro.  
Vigilio Inama.  
Ultricio.

### Lista das cartas franqueadas do mes de Maio, que não foram entregues

Amalia Müller.  
Augusto da Silva Cavalheiro.  
Bofa Bisilio.  
Bernardo Morello (Dr.).  
Francisco Antônio de Moura.  
José Maria Bocas.  
José da Costa Rodrigues.  
João Gonçalves Pedroso.  
Manoel Pinto Peixoto.  
Manoel Bernardes da Rocha Justo.

### Lista das cartas registradas que não foram entregues, pertencentes ao mes de Maio

Antonio da Silva Pereira.  
Antonio Flores & Irmão.  
Antonio Augusto de Carvalho (2).  
Adelindo Uanequim.  
A. D. Levy.  
Antonio José de Soeza.  
Carlos Goember.  
Eulalia Amelia da Silva.  
Francisco Canineo.  
Francisco Gavazzi.  
Francisco Fariná.  
Gabriel de Oliveira Santos.  
José Villela de Magalhães.  
José de Souza.  
José Alvaro da Costa Silva.  
Giovanni Pucciaroli.  
João Menel Dias.  
João Apolinario da Silva.  
João Iosef.  
Leparote Michale.  
Maria Gertrudes do Espírito Santo.  
Martimelo Achile.  
Napoleone Loti.  
Pacifico José Ferreira.  
Vice-consul de Bonstotton.

### Lista das cartas com valor declarado

Augusto Hantes.  
Antonio da Rocha Camargo Neves.  
Bento Carneiro de Almeida Pereira.  
Emílio de Sigmarino (3).  
João Himmormam.  
José Joaquim Gonçalves Braga (2).  
Vicente Mamade de Freitas.  
S. Paulo, 2 de Junho de 1877.

Oliveira Carvalho.

## Theatro Provisorio

O espetáculo anunciado para quinta feira 31 de Maio terá lugar quarta-feira 6 de Junho, em benefício do 1º Baritono o sr. Leon Barcea; as pessoas que fizeram com bilhetes para esse espetáculo poderão guardá-los até quarta-feira, e no caso de não quererem, podem dirigir-se ao hotel Maragliano, para receberem importo.

## Mudança

Mudou-se o grande e bem sortido estabelecimento de papéis pintados, vidraçaria de todas as qualidades e gastos, assim como, espelhos, estampas, molduras, lampões e muitos outros artigos, de Antonio dos Sebras, da casa de S. Bento n.º 73, para a mesma rua n.º 68.

O proprietário pede ao respeitável público desta capital, que visite o seu novo estabelecimento e aos seus amigos e fregueses que continuem a dispensar-lhe a sua amizade e confiança na sua nova casa, onde não poupará esforços a bem de servir com sinceridade e comodidade em preços, como é seu costume já conhecido, aquelles que o honram com a sua freguesia.

Prefere, pois, aos sr. merciantes do interior, que dirijam seus pedidos à nova casa, rua e numero acima citados, onde continuará a ser bem servidos e com promptidão.

68 - Rua de S. Bento - 68  
SEBRA. 10-1

## Aviso

Amelia Eugenia de Siqueira previne a todos os negoziantes deste prazo que não mais se responsabiliza por qualquer dívida contrahida em seu nome por sua escrava Virginia, ou por quem quer que seja, nem bilhetes com sua assinatura.

S. Paulo, 2 de Junho de 1877. 3-1

## Fugio

ha 6 dias do dr. F. Honereto de Moura o escravo de nome Roque, pardo, 20 anos de idade. Protesto o anuncianto proceder contra quem o secautar, e gratificar a quem der notícia certa do lugar onde se acha e oito escravo.

ATTENÇÃO  
Vende-se uma casa na rua de conselheiro Faraldo, para informações à rua do Quartel n.º 41. 4-1

## Ao commercio

O abaixo assinado declara que nesta data vendeu ao sr. Augusto Antonio da Silva o seu negócio de secos e molhados à rua do Ouvidor n.º 24, livre e desembargado de qualquer onus.

S. Paulo 1.º de Junho de 1877.

Antonio Lascalje, 3-1

## Transparentes

com figuras e paisagens, chegam à casa do Sebra, rua de S. Bento n.º 68. 10-1

## Porção de artigos!

Espelhos, variado sortimento, desde 320 rs. até 1000 cada um, passe-partouts de vidro simples, esmaltação e dourado, de metal dourado para todos os tamanhos, ovais ou quadrados; cordão de bordes para quadros ou espelhos; esteiras de palhinha, tapejares avulados, cestas para compras, álbuns para retratos, brinquedos para crianças, cavallinhos, velocípedes de 3 rodas, carinhos, oleado para mesas, chaminés, globos, bocas e torcidas, tudo barato.

Em casa do Sebra

68 - RUA DE S. BENTO - 68 10-1

## Lampões

Lampões a kerosene, próprios para salões, com ricos globos bordados, assim como de mesa, de vidro simples, bordado e esmaltação, com os competentes globos bordados, castiçais, lamparinas de vidro e porcelana, lâmpadas, ventilador, lanternas e palmatórias, tudo chegou

A CASA DO SEBRA

S. Bento, 68 10-1

## Grande sortimento de papeis

Acaba de chegar diretamente da Europa um grande e variado sortimento de papeis dourados e pintados, que se vendem mais barato 40 por cento, que no Rio de Janeiro, à casa do SEBRA. 10-1

## Escravos

Vende-se dois, próprios para todo o serviço de roça, e bem assim uma rapariga. Para tratar na rua do Seminário n.º 4, das 9 h das manhã em diante. 3-1

Na ladeira de S. Francisco n.º 6 alega-se uma sala e um quarto.

## Dóres de dentes

### Brancacciano

Este infalível e instantâneo curativo afiançado e já suficientemente conhecido das dôres de dentes, continua-se a vender nas seguintes casas:

Em Santos, na tipografia do Diário de Santos.

Em Campinas, no Diário, e na farmácia do sr. Antonio Soares de Mello, rua do Commercio, 51.

No Rio Claro, farmácia do sr. dr. Evaristo Gautier, rua do Commercio, 68.

Em S. Paulo, na casa do autor, largo de S. Bento, 88, onde também se vende um excelente alcoolado balsâmico para fortificar as gengivas moles, como também para curar instantaneamente as dôres de dentes; preço 1.000 rs. cada um dente; e sendo preciso ir às casas dos enfermos 2.000 rs. O pagamento não se efectuará se não se realizar a cura.

O anuncianto pode ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite.

Aos pobres cura-se gratis quatro dentes por dia.

Largo de S. Bento n.º 88

Roberto Brancaccio. 10-13



Matheus de Oliveira pede ás pessoas que tem mandado concertar guardas-chuvas na sua officina que podem procurar os mesmos que se acham promovidos.

O anuncianto conta a ter em sua casa grande e variado sortimento de guardas-chuvas tanto para homens, como para senhoras, de diversos gastos, e para todos os preços.

30-16

## Mudança de officina

### Loja de tintas

José Maria Villaronga, representante da firma Faria, Ariozza Villaronga & C°, participa ao público que mudou sua officina a loja de tintas finas em óleo e preparadas, assim como de utensílios para toda a qualidade de pintura e douradura, da travessa do Commercio n.º 5. A para a rua do Ouvidor n.º 4 A, no pequeno pátio proximo à rua Direita.

Continua a encarregar-se de pintura de casas, forrões de papel, frontes a tabuletas, concerto de espelhos e de quadros, restauração de pinturas estragadas, reprodução a óleo de photographias, etc. etc.

Na mesma officina encontra-se dezenhas para construções de arcos, coretos, iluminações, assim como bandeiras, copos, lanternas e quaisquer objectos precisos para os grandes festeiros por occasião da inauguração da estrada de ferro do Norte. 10-9

## Pilulas de constipação

As pilulas de constipação do dr. Betooldi, unicas garantidas por elle preparadas sob a sua direção e levando a sua assinatura, vendem-se tão sómente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n.º 1 B. 25-17

## Precisa-se

de uma cozinheira, e de um criado para o serviço de uma casa de pequena família. Para tratar no largo do Palacio n.º 4.

4-3

## Grande

## Hôtel de Pariz

### 31 Rua de S. Bento 31

#### S. Paulo

Este grande estabelecimento situado em um dos melhores lugares da capital, oferece aos sr. viajantes todas as comodidades desejoáveis, como sejam: salas e quartos espaçosos, decentemente mobiliados, apartamentos inteiramente separados para famílias, e magnífica cozinha dirigida por um perito cozinheiro.

Continua a receber pensionistas mediante ajuste prévio.

As QUINTAS-FEIRAS se encontrará empadinhas.

Nos DOMINGOS se encontrará VOL-AU-VENT.

Encarrega-se por encomendas de preparar jantares para fora. e também doces de qualquer qualidade.

A proprietária - Rosalie Boudret. 10-8

## Salsaparrilha de Ayer.

### Extracto composto concentrado

Para curar todas as molestias que provêm de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pele, e as enfermidades crónicas d'esta natureza.

Esta preciosissima preparação oferece um meio eficaz para combater grande parte das Molestias Crónicas, com especialidade essas que provêm de vício ou impureza do sangue.

Molestias da Pele de toda a qualidade, Dartros, Empigmas, Borbulhas, Ulceras, Chegas antigas, Fustulas e Erupções, &c., são curadas com muita certeza pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphiliticas crónicas, entranhadas no sistema, com todos os seus symptomas, Rheumatismo, Afeccões dos ossos, Gotta, Erysipelas, Ulcerações e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido efficacemente curados com este remédio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos inumeráveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um específico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ovidos, &c.

As Senhoras tem também experimentado que para a maior parte das enfermidades a que elles particularmente estão sujeitas, esta preparação é de especial utilidade.

# Leilão de Prendas

A comissão abaixo assignada havendo tomado a si o encarregado de agenciar socorros em prol das infelizes victimas da secca em diversas províncias do império, para o mais satisfatório exito desse seu desideratum, resolveu effectuar um leilão de prendas nosta capital, cujo producto será aplicado a tão humanitário fim.

Nesse intuito acaba de dirigir circulares ás excellentíssimas senhoras residentes nesta Cidade implorando-lhes o seu valioso concorso, afim de ser levada a effeito tão caridosa festa.

E' possível que muitas excellentíssimas senhoras não fossem contempladas na remessa dessas circulares, não intencionalmente, porém sim, por serem desconhecidas da comissão, assim faz ella agora de novo um appello á todas as excellentíssimas senhoras, inclusivamente as que não receberam o referido pedido especial, assim como á todas as pessoas desta Capital, para que se dignem auxiliar a obra meritória de filantropia, que para sua realização ha mister da cooperação geral, agradecendo desde já qualquer apoio que nesse sentido lhe for ministrado.

A comissão declara que transferiu o leilão de prendas do dia 10 de Junho para o dia 18 do mesmo mês, afim de dar ensejo á confecção de trabalhos que demandam maior espaço de tempo.

As prendas oferecidas devem ser entregues no escriptorio do «Correio Paulistano», e nas casas do «Cangirão Monstro» e do «Tigre», à rua de S. Bento.

S. Paulo, 25 de Maio de 1877:

JOSE' MARIA DE AZEVEDO MARQUES:  
JOAQUIM RIBEIRO DA COSTA.  
FERNANDO BESCHENSTEIN JUNIOR.  
MANOEL DOS PASSOS SIMAS JUNIOR.

## Ao Cangirão Monstro

**66 RUA DE S. BENTO 66**  
**SOUZA & SIMAS**

Neste estabelecimento o respeitável publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcellanas, cristaes, bronzes, bandejas, cutelarias electro-plate, hâ e outros artigos concernentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste gênero pôde oferecer maiores vantagens do que qualquer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-mãe na Corte à

## 48 RUA DO OUVIDOR 48

a qual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros

Talheres de Cristone

## 66 Rua de S. Bento 66 SÃO PAULO

### Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira na rua de S. Bento n.º 13, ferrador francês.

Perdeu-se

No dia 31 do proximo findo mês de Maio, um carteira já usada, de cárpara e com elástico no fecho, contendo perto de 80000 réis em notas, sendo uns de 50f, uns de 10f, 3 de cincos e outras miudas, e também duas letras de valor de 3:500f rs., bem como outros papéis que só servem ao dono; o respeito de ditas letras já estão prevenidos os responsáveis por elles.

Regrava-se a pessoa que achou dita carteira ou delli tiver notícia, que haja de dirigir-se á rua dos Bambus n.º 9, que será gratificada, se o exigir, e se lhe ficará muito obrigado.

### Casa

Aluga-se a da rua da Cadela n.º 33, com bons comodos para família. Trata-se na mesma rua n.º 37.

3-2

### Declaração

João Maria dos Santos Silveira, morador em S. Luiz do Parahyba, declara que de hoje em diante se assinará João Maria da Silveira.

S. Paulo 1.º de Junho de 1877.

João Maria da Silveira. 3-2

### ATENÇÃO

### N.º 9 Rua da Quitanda N.º 9

Completo e variado sortimento de secas e molhados, licores finos, vinhos de todas as qualidades, champaña, cognac, conservas, frutas estrangeiras e nacionais saccas e em calda, cervejas, biscautas etc. etc., que vende por preços baratiníssimos; aprovaiam! aproveitem!

O proprietário—G. Ortiz. 3-2

### Companhia Mogiana

7.ª Chamada para o prolongamento  
A directoria deliberou fazer a 7.ª chamada de captações para o prolongamento da Casa Branca, na razão de 10 por cento ou 200000 per acção, e que será efectuada imprevisivelmente, do dia 1º a 10 de Julho, próximo.

Convidado, portanto aos sr. accionistas a realizarem as suas entradas no escriptorio da companhia ou no Banco Mercantil de Santos.

Campinas, 30 de Maio de 1877.

O secretário  
Corrêa Dias. 6-2

### Moleque

Vende-se um moleque, sendo cozinheiro e boleiro, para fora da cidade; o motivo de venda se dirá ao comprador. Para tratar na rua de S. João n.º 11, em frente ao colégio Americano.

4-4

## Cabellereiro de Pariz

### 48-Rua de S. Bento-48

EUGENIO HUSSON prevê o ilustre Público da capital, bem como de toda a província, que acaba de abrir uma casa de cabellereiro, onde se encontrará sempre o aço e maior a perfeição em todos os trabalhos desta profissão, tanto para barbas, como cortes de cabellos, e penteados das exmas. senhoras, que encontrarão sempre os melhores artistas da capital e da Europa.

A mesma casa aproveita a occasião para oferecer ao ilustre Público, um lindo sentimento de perfumarias as mais finas, das bem acreditadas casas Pinaud, L'ixora, Bréoni e Phenica, dois produtos novos da perfumaria, que tem feito sensação na Europa, pela delicadeza do seu perfume, e pela qualidade principalmente hygiénica do seu uso.

Tem também a mesma casa um sortimento completo de escovas de toutes as qualidades, pentes de bufalo, marfim e de tartaruga; abotoaduras para camisas, correntes de plaqüé, e uma infinidade de artigos de fantasia.

As exmas. senhoras encontrarão ali tranças modernas, a Magdalena, coques, chignons, cachepeigne e todos os postigos desejeáveis. Aproxima qualquer obra de cabellos e pelo ultimo gosto.

Encontra-se nesta casa quatro officiais penteados para senhoras, o sr. Beranger, professor de penteados das escolas de Paris e de Londres; o sr. Leonardo distinto artista; o sr. Gladard, antigo cabellereiro da corte da Russia, o finalmente o sr. Pastorel, que fez furor no Rio de Janeiro pela sua habilidade.

As pessoas que desejarem ser penteadas nos dias das festas da inauguração devem fazer-se inscrever com antecedência, para poderem ser servidas. Os preços para estes dias serão de 12000 réis, para cada penteado, attendendo-se aos sacrifícios feitos para mandar vir tão notáveis artistas.

Eugenio Husson

48-RUA DE S. BENTO-48 15-2

**T**José Dias Braga, Antônio Corrêa Vasques, d. Solomé Corrêa Vasques, d. Gregorio Fernandes de Araújo Vasques, João Crispim Corrêa Vasques e irmãos, convidam as pessoas de sua amizade a assistirem a missa do 1.º aniversário do passamento de sua prezada mulher, filha, neto e irmã d. Hortência Dias Braga, que se ha de celebrar na igreja do Rosário no dia 4 do corrente ás 8 horas da manhã. Por cujo acto desde já se confessam eternamente gratos.

## CHATEAUBRIAND

Oeuvres complètes » contendo 16 volumes ricamente encadernados e novos, vende-se pela metade do seu valor, grande pechincha.

Em casa da Viúva Genin

12-Rua da Imperatriz-12

S. PAULO. 3-2

### Ao comércio

O abaixo assinado declara que nesta data vendeo ao sr. Francisco C. Messa o seu botiquim sito a travessa do Rozario n.º 10, livre e desembargado de qualquer onus. Outrosim, declara que continua com seu estabelecimento de molhados, sito á mesma rua n.º 12.

S. Paulo 31 de Maio de 1877.

Alexandre Planet. 3-2

## Cabellereiro para Senhoras

### 48 Rua de S. Bento 48

Nesta casa se encontram quatro dos mais distintos e acreditados artistas da corte, que estarão à disposição das exmas. senhoras de 1.º a 25 do corrente. Um delles, o sr. Beranger, seguirá com a comitiva da corte a todos os lugares do interior para pentear as pessoas que acompanharem a Sereníssima Princeza Begente.

As pessoas que desejarem ser penteadas para os dias da festa deverão se inscrever com antecedência para poderem ser com certeza servidas.

Grande sortimento de posticos modernos.

48-Rua de S. Bento-48

EUGENIO HUSSON-CABELLEREIRO 15-2

# A' 340 RS.

### Ama de leite

Quer-se uma na rua de Santa Thereza n.º 12, sobrado do canto da rua da Esperança. 6-6

O ABALHO assignado declara que vendeo ao sr. F. Guillemin, livre de toda e qualquer responsabilidade, as fazendas, roupas feitas e moveis que compunham seu estabelecimento de alfaiate, à rua da Imperatriz n.º 50.

S. Paulo 1.º de Junho de 1877.

Silvrio Rodrigues Moreira. 3-2

O ABALHO assignado comprou ao sr. Silvrio Rodrigues Moreira, as fazendas, roupas feitas e moveis, que compunham sua officina de alfaiataria da rua da Imperatriz n.º 50, livre de toda e qualquer responsabilidade. Se alguém tiver de fazer alguma reclamação, deve-a fazer nestes tres dias, a contar desta data.

S. Paulo 1.º de Junho de 1877.

F. Guillemin. 3-2

### Piano

Quem tiver para alugar um bom piano de armario, e por commodo preço, deixe carta nessa typographia com as iniciais J. C. V. 3-2

## Sementes de flores

Chegou á casa de Pedro Borges uma linda coleção de Malha Margarida, e amore-perfete, cravo, pés de camelias, azalias dobradas, araucaria e exches, que rende tudo baratiníssimo, e é de grande beleza.

Rua da Imperatriz n.º 35. 10-3

## Theatro S. José

### Companhia Dramática

Empreza Ribeiro Guimarães

HOJE

HOJE

Hoje !

DOMINGO 3 DE JUNHO DE 1877

Novidade !

Novidade !

Novidade !

Primeira representação do muito-festejado drar em 3 actos e 4 quadros, de costumes militares portugueses, que tão aplaudido tem sido em todos os theatros onde ha sido representado :

**29**

OU

## HONRA E GLÓRIA

### Distribuição

General do regimento de caçadores

n.º 5 . . . . . Sr. A. Fontoura

Jorge de Vasconcellos, capitão da 8.ª compagnia . . . . . Sr. F. de Souza

Tenente ajudante . . . . . Sr. M. Junior

Almeida, ofícies instructor . . . . . Sr. Samplio

Plácido, sargento instructor . . . . . Sr. J. Augusto

Macara, sargento de 4.ª compagnia . . . . . Sr. A. Namur

Antonio Simões (29) velho soldado, camarada do capitão Jorge de Vasconcellos . . . . . Sr. A. Castro

Escopeta, rancheiro . . . . . Sr. R. Guimaraes

Bastudo, recruta . . . . . Sr. A. Lopes

1.º Grilhetas . . . . . Sr. X. Lisboa

2.º Grilhetas . . . . . Sr. Lino

Um paissano . . . . . Sr. J. Machado

Angelica, mulher de Antônio Simões (29) . . . . . D. V. Castro

Maria Joaquina das Dores, sua filha . . . . . D. A. Chaves

Ofícies, soldados, recrutas, fachinhas, povo etc.

A ação passa-se em Lisboa. O 1.º acto no pátio da instrução. O 2.º acto na arredade da corte. O 3.º em uma prisão d'água. O 4.º quadro no campo de Ourique. EPOCA—1855

### Denominação dos actos

1.º Acto—A revelação

2.º Acto—Honra e deshonra

3.º Acto—Coração de pae e de soldado

4.º Quadro—Viva D. Pedro VI

A empresa participa ao respeitável público que obteve permissão para que a banda de musica dos mestres Artífices tome parte neste espetáculo, entrando em cena no 4.º quadro, onde tem de executar o brado histórico da peça e o hymno do sempre chorado D. Pedro V.

## Theatro S. José

Empreza do actor Ribeiro Guimaraes

Espectáculo extraordinário, concedido genericamente em beneficio do actor

### Bento da Silva

TERÇA FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1877